

A IMPORTÂNCIA DO REGISTRO HISTÓRICO DE INUNDAÇÕES PARA AÇÕES DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DO RISCO: O CASO DO RIBEIRÃO FORQUILHAS, SÃO JOSÉ/SC

Sánchez, G.M.¹; Flores, J.A.A.¹; Kobiyama, M.²

¹Universidade Federal de Santa Catarina; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Pesquisas Hidráulicas

RESUMO: Eventos de inundação sempre foram recorrentes na bacia do Ribeirão Forquilhas, situada em São José/SC, em razão dos condicionantes naturais e da ampla área de planície, na qual parte do sítio urbano do município encontra-se instalada. O canal principal possui 17,34km de extensão, é o afluente principal do rio Maruim e representa o mais importante sistema de drenagem que banha o município. Em grande parte, os canais meândricos foram retificados em função das ocorrências das inundações, e por vezes, retilinizados e aterrados para fins de ocupação. Nesse contexto, buscou-se realizar o levantamento histórico das inundações ocorridas no município de São José. A pesquisa resultou em 44 ocorrências registradas no intervalo temporal de 40 anos (1975 a 2015), que corresponde à série histórica disponível nos órgãos de Defesa Civil, publicações acadêmicas e nos acervos de jornais locais e regionais. Cerca de 700 mil pessoas foram atingidas direta ou indiretamente por eventos severos, ao longo dos anos analisados. Os totais de desabrigados superaram os 3 mil habitantes nos episódios de calamidade pública decretados pelo município nos anos de 1991, 1995 e 1997. Percebeu-se um aumento no número da população afetada nos últimos eventos, embora o número de desabrigados tenha sido muito elevado nos eventos da década de 1990. Assim, é possível observar uma tendência de crescimento no total de danos humanos registrados nos episódios em análise. Esse incremento progressivo ocorre desde o início da década do ano 2000, período em que houve intenso crescimento urbano na área de estudo. Além dos danos, a partir do inventário de registros verificou-se uma frequência maior de eventos do fenômeno nos meses de verão, de dezembro a março, quando ocorrem episódios pluviais mais intensos no município. Ocorreram, ainda, anos com acumulados mensais excepcionais de precipitações, nos quais ultrapassaram 500mm. Ao analisar as áreas inundadas dos principais eventos considerados desastres ocorridos no setor de estudo, observou-se uma relação direta com as precipitações diárias. Além disso, foi possível estimar uma área inundável aproximada na bacia do ribeirão Forquilhas, com base na topografia e nas alturas das águas representadas nas manchas de inundações dos principais episódios. Essa bacia apresenta um histórico de medidas estruturais adotadas para conter as inundações, por outro lado medidas não-estruturais são pouco praticadas. Existem dificuldades na preservação do registro histórico dos eventos ocorridos no acervo documental do município, embora seja um instrumento de grande relevância para o planejamento de ações preventivas. Tal problemática impede que estudos mais detalhados sobre áreas de risco sejam realizados, assim como compromete o planejamento de ações de prevenção de Defesa Civil e gestão pública devido a escassez de informações acerca dos danos gerados e das áreas atingidas em situações de desastres.

PALAVRAS-CHAVE: INUNDAÇÕES, REGISTRO HISTÓRICO, DESASTRES.